Noticias Bancárias SINDICATO DOS

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 612 - AGOSTO DE 2008





Nº 612 - AGOSTO DE 2008

Notas

Prédio da Reret/Caixa

Desde quando a Reret/Caixa Federal mudou para o atual prédio, o Sindicato e a DRT (Delegacia Regional do Trabalho) têm denunciado a falta de condições de segurança do local. Após 18 meses de pressão, a empresa anunciou a mudança do setor para um lugar adequado.

Inflação cai e não pode ser argumento contra aumentos de salário, diz Dieese



"Os traba-I h a d o r e s não devem aceitar que os custos do combate à i n f l a ç ã o

Ihes sejam transferidos, especialmente se considerado o bom desempenho do mercado de trabalho". Este é uma alerta que o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-econômicos (Dieese) faz na nota técnica Inflação e as Campanhas Salariais, divulgada no último dia 18 para subsidiar a discussão dos sindicatos cujas categorias têm database no segundo semestre.

No documento, o Dieese refuta os argumentos empregados por setores conservadores, com ampla repercussão na mídia, de que a busca por aumento de salário representa um risco para a inflação. Reconhecendo que quem mais tem a perder com a inflação são os trabalhadores, o estudo mostra que a pequena alta inflacionária dos últimos meses deve-se a questões externas e ao aumento dos preços de alguns produtos agrícolas circunscritos, mas que essa tendência está perdendo força e não pode ser um impeditivo para que os trabalhadores busquem aumentos reais de salários. Ao contrário, conquistar reajustes é a melhor maneira de os trabalhadores se protegerem da "transferência direta de renda para os setores que são credores da dívida pública interna", provocada pela elevação da taxa básica de juros nos últimos meses. Leia matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.

Fonte: Contraf/CUT, com Dieese

Nossa Caixa

Ações em defesa do emprego

Sindicato realiza moção de apoio e abaixo-assinado por direitos dos trabalhadores

A moção de apoio pela defesa de empregos e direitos dos funcionários da Nossa Caixa durante possível incorporação pelo Banco do Brasil foi lida na semana passada nas câmaras municipais de São Caetano e São Bernardo. O material foi feito pelo Sindicato e tem o objetivo de obter o comprometimento dos parlamentares para que não ocorram demissões durante a venda

do banco paulista. Os vereadores Edgar Nóbrega (PT) e Horácio Neto (PSOL), de São Caetano, e o vereador Antônio Carlos da Silva, o Toninho da Lanchonete (PT), de São Bernardo, comentaram o documento. No dia 26, a vereadora de Ribeirão Pires Elza da Silva Carlos (PT) faz leitura da moção de apoio na câmara municipal da cidade.



População participa de abaixo-assinado em atividade no centro de Santo André

A diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa Marilda Marin informou que, além das sete cidades do Grande ABC, os candidatos a prefeito de Santo André e São Bernardo, Vanderlei Siraque e Luiz Marinho, respectivamente, também receberam a moção. "Reafirmamos a eles [candidatos] nosso pedido de

apoio pela manutenção dos empregos e diretos dos trabalhadores das duas instituições envolvidas nesse processo. É importante deixar claro que antes de sermos bancários, nós somos cidadãos, portanto queremos contar com o apoio daqueles que sempre estiveram comprometidos com a luta dos trabalhadores", completa a diretora.

Abaixo-assinados

Na próxima quinta-feira (28), quando é comemorado o Dia do Bancário, serão entregues aos deputados estaduais de São Paulo abaixo-assinados pela manutenção dos empregos na Nossa Caixa. O Sindicato recolheu assinaturas durante atividades realizadas em toda a região do ABC.

Itaú

Bancários exigem segurança e respeito

Atividade na agência Senador Fláquer teve como objetivo exigir a emissão de CATs em caso de assaltos

O Sindicato realizou um protesto na frente da agência do banco Itaú localizada na rua Senador Fláquer, no centro de Santo André. O motivo da manifestação é a exigência para que sejam emitidas as CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) em caso de assalto às agências. Os bancários reivindicam também que o Itaú se preocupe mais com a segurança das unidades bancárias.

De acordo com a lei 8213/91 "acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa (...) provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho". Nesses casos, a empresa é obrigada a emitir as CATs, mesmo que o incidente (assalto ou acidente) tenha

ocorrido durante o trajeto de locomoção do empregado ao local de trabalho.

A diretora do Sindicato e funcionária do Itaú Adma Gomes ressalta que o banco deve ter mais respeito com os trabalhadores que foram vítimas de criminosos. "Muitas vezes o funcionário é assaltado, seqüestrado, passa a noite com os assaltantes e é levado ao banco. Mesmo assim, o bancário é obrigado a trabalhar no dia seguinte. O trabalhador não tem o apoio que deveria ter", protesta a dirigente.

Para o dirigente sindical e também funcionário do Itaú Darci Medina, ao se recusar a emitir o documento, "o banco se isenta da sua responsabilidade, achase superior às leis do país, e, portanto, à população. Acredita ser superior por causa do seu poder financeiro e não assume o seu dever".

Os clientes do banco também concordam com a responsabilidade da empresa em caso de incidentes. O funcionário público Alexsandro Rocha, cobra da empresa apoio para os trabalhadores que foram vítimas de crimes. "Uma vez passado por um trauma desse, a vítima precisa de um acompanhamento. O banco deve colocar um profissional para acompanhar esse funcionário, pois ele vai precisar", completa.

Teatro

Durante a atividade, dois atores do grupo Arca (Associação Ribeirão-Pirense de Cidadãos Artistas) interpretaram um bancário assaltado e uma médica a serviço do banco, que se recusava a fornecer a CAT e insistia que o funcionário deveria retornar às atividades o quanto antes.

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br Nº 612 - AGOSTO DE 2008

Categoria

São muitas vitórias para comemorar...

O Dia do Bancário - 28 de agosto – é uma data significativa, que traz à lembrança anos de luta incansável da categoria por melhores condições de trabalho e qualidade de vida

Neste ano o Sindicato presenteia os bancários com um novo site - com coquetel de inauguração no próximo dia 28, às 19h, no Sindicato (rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André) -, distribuição de mouse pad aos associados durante esta semana e o lançamento no mesmo dia de concurso com prêmios em dinheiro (veja encarte). Tudo isso em continuação aos investimentos que a atual gestão da entidade tem realizado desde o começo do ano com a reformulação do jornal Notícias Bancárias e a entrega da nova sede do Sindicato, entre outras inovações.

E as novidades continuam. "Conforme prometido, anunciamos à categoria que este mês teve início a construção de novo espaço no endereço da antiga sede da

entidade, composto por térreo, mezanino e primeiro andar", informa Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato. "Esse local tem previsão de estar pronto no início de 2009 e será destinado à realização de assembléias e demais eventos, com capacidade para 500 pessoas, salas de reunião, biblioteca, centro de memória e três salas de aula para o Centro de Formação Profissional e Sindical da categoria", finaliza.



Começa a demolição da antiga sede



De olho no site

Bancos lideram ranking de lucros no 1º semestre

O setor bancário foi o mais lucrativo entre as empresas brasileiras de capital aberto (com ações na Bolsa de Valores) no primeiro semestre de 2008, ultrapassando até as áreas de petróleo, gás e mineração.

Levantamento da consultoria Economática mostra que o lucro líquido das instituições financeiras listadas na Bovespa foi de R\$ 16,579 bilhões de janeiro a junho, crescimento de 13,1% sobre o mesmo período do ano passado. O lucro dos bancos representa 23,9% do ganho total das companhias que estão no mercado acionário. Fonte: Contraf-CUT, com Agência Estado

Instituições financeiras empregam menos

A economia brasileira gerou 203.218 novos postos de trabalho em julho, elevando para 1.564.606 o número de novos empregos nos sete primeiros meses de 2008, segundo o balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Isso representa um aumento de 5,4% em relação a dezembro do ano passado e a maior quantidade de empregos novos criados no Brasil desde o primeiro semestre de 2004.



O segmento da economia que mais gerou postos de trabalho foi a a gricultura (271.970), um aumento de 18,14% em re-

lação a dezembro passado. O setor de serviços como um todo empregou 490.105 novos trabalhadores com carteira assinada - incremento de 4,29% no mesmo período.

Mas as instituições financeiras, o segmento que mais ganha dinheiro na economia, contrataram apenas 16.403 trabalhadores entre janeiro e julho, aumento de apenas 2,88% - índice que é a metade da elevação de emprego da economia.

Fonte: Contraf-CUT

Leia mais no www.bancariosabc.org.br.

Algumas conquistas da categoria bancária

1933- Apressão dos bancários, que começavam a se organizar em todo o País, conquistou a jornada de 6 horas, uma vitória inédita para o movimento da categoria até então.

1961 - Terceira paralisação nacional dos bancários. Greve traz 60% de reajuste e fortalece a recém-criada Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Contec, de 1959) e a mobilização para a aprovação da Lei 4.090, que instituiu o 13º salário.

1962 - Os sindicatos da categoria partem para ações unificadas, garantindo direitos como o fim do trabalho aos sábados, abonos semestrais nos salários e anuênio.

1979- Oposição Bancária assume a direção do Sindicato de SP. O Sindicato participa da luta pela anistia ampla, geral e irrestrita, sancionada em 79.

1982 - Categoria consegue unificar data-base nacionalmente. **1983 -** Nasce a CUT, com ativa participação dos bancários.

- Intervenção. O Sindicato é retomado em março de 1985.

1984 - Campanha pelas Diretas Já!

1985 - Luta pela participação popular na Constituinte

- Acontece a maior greve de bancários do Brasil, a primeira pós-64, mobilizando, em setembro, cerca de 500 mil trabalhadores.

1986 - São reconhecidos como bancários também os funcionários da Caixa Econômica Federal (CEF), anteriormente tratados como economiários.

1990 - Bancários organizam protestos e greve nacional de sete dias e conquistam os tíquetes refeição e alimentação.

1992 - Categoria se engaja no movimento "Fora Collor!", que provocou o *impeachment* do primeiro presidente eleito após a ditadura militar.

- Bancários são a primeira categoria a assinar acordo único válido para todo o País, no mesmo ano em que é fundada a Confederação Nacional dos Bancários.

1997 - Conquistada a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), cuja evolução seria marca dos anos seguintes.

2001 - Discussão sobre Igualdade de Oportunidades integra a convenção coletiva.

2004 - Após queda no número de bancários durante a segunda metade dos anos 90 e nos dois primeiros anos do novo século, a categoria volta a crescer.

- Os bancários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil têm seu direito de representação sindical finalmente respeitado, recuperam parte dos direitos retirados durante os oito anos de mandato de FHC e alcançam outras conquistas, como a participação nos lucros.
- Ocorre a primeira campanha nacional unificada entre funcionários públicos e privados, com greve de 30 dias.
- A partir desse ano os bancários recebem aumento real em todas as campanhas salariais e fecham acordos melhores para a PLR.
- Quatro bancos privados concedem auxílio-educação para seus funcionários, pagando parte ou totalidade das mensalidades de faculdades.
 2007 - Conquistada a 13ª cesta-alimentação. Ampliada a conquista de

2007 - Conquistada a 13º cesta-alimentação. Ampliada a conquista de auxílio-educação na maioria dos bancos.

Sindicalizado

Aproveite nossos convênios e divirta-se!

Após o estresse vivido durante a semana, uma boa opção para relaxar é um programa com a família ou os amigos. O Sindicato oferece alternativas para que os associados possam desfrutar desses momentos com descontos excelentes.

Para os associados que preferem ficar no ABC, a entidade disponibiliza o Clube dos Metalúrgicos, localizado no bairro do Riacho Grande, em São Bernardo. O clube conta com piscinas, quadras poliesportivas, churrasqueiras, playground, entre outras opções. Os dependentes dos filiados também podem freqüentar o local.

Além do clube, os bancários sindicalizados têm direito a descontos em parques de diversão como *Hopi Hari, Playcenter, Parque da Mônica, Wet'n Wild e Magic City*. Academias de ginástica e agências de turismo também oferecem descontos para associados.

Entre em contato com o Sindicato pelo telefone 4993-8299 e informe-se sobre os nossos convênios.



Sindicalização 2008

O número de novos associados ao Sindicato desde o início da Campanha de Sindicalização 2008 já se aproxima de 400. A campanha, que termina no mês de dezembro, traz novidades para este ano, como prêmios para as agências com 100% de funcionários sindicalizados e sorteios de brindes para os filiados.

Para participar dos sorteios, cada sócio recebe um cupom per-



Clube oferece várias opções de lazer aos bancários e seus familiares

sonalizado e numerado com a matrícula sindical. Para aumentar as chances de levar para casa uma TV LCD de 32 polegadas, um notebook e um Smartphone, os associados podem indicar bancários para fazerem parte do Sindicato – a cada pessoa indicada que se sin-

dicalizar, o sócio que apresentou tem direito a mais um cupom.

Além dos benefícios oferecidos, a filiação de novos bancários é importante para que o Sindicato seja ainda mais forte e obtenha mais conquistas significativas aos trabalhadores.

Promoção especial! Associe-se já! Adesão com 50% de desconto Menselidade com 53% de desconto Hospedagem em nossa Pousada com 20% de desconto sobre a tertifa balcão 20% de de

Futebol Society

Inscrições para campeonato continuam abertas

O Sindicato está com as inscrições abertas para o I Campeonato de Futebol Society da entidade. Para participar, os bancários devem montar as equipes com, no máximo, 15 jogadores, sendo que até dois atletas não sindicalizados poderão integrar o elenco. A taxa de inscrição para equipes forma-

das apenas por associados é de R\$ 200, enquanto os times que tiverem atletas que não fazem parte do Sindicato pagam um adicional de R\$ 30 por cada jogador não sindicalizado. Por exemplo, se a equipe contar com um jogador não associado pagará R\$ 230. Participe!

Venda de imóveis

O Sindicato informa a venda de imóveis: 2 apartamentos à rua Xingu, 287 - Bairro Valparaíso - Santo André. Cada apartamento tem 104 m² - com 02 vagas na garagem cada; 03 dormitórios - 1 com suíte; sala de estar e jantar conjugadas; sacada servindo um dos dormitórios e sala; W.C. social e de empregada; cozinha e lavanderia. Mais informações no telefone 4993-8299, com Izabel.



Presidente: Maria Rita Serrano. Diretor de Imprensa: Ageu Ribeiro. Jornalista responsável e redação: Roberta Alves (MTB 42.757). Estagiário: Fábio Munhoz. Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André, SP. CEP: 09020-250. Fone: (11) 4993-8299. Fax: (11) 4993-8290. Projeto gráfico: Interarte Comunicação. Impressão: NSA. Editado em 22/08/2008. Tiragem: 7 mil. Site: www.bancariosabc.org.br. E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br.

